



Partido dos Trabalhadores

PROPOSTA PROVISÓRIA

FORO DE SÃO PAULO

Seminário: Questão Indígena e Negritude

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Partido dos Trabalhadores
Secretaria de Relações Internacionais
Secretaria de Combate ao Racismo
Secretaria Nacional de Movimentos Populares/
Setorial Nacional de Assuntos Indígenas

Rua Conselheiro Nébias, 1052
01203-002 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: (55-11) 224 1900
Fax: (55-11) 222 9665
E.mail: ptbrasil@ax.apc.org



O que é o Foro de São Paulo?

O **Foro de São Paulo** é um espaço de interlocução política formada por partidos e movimentos sociais de esquerda da América Latina e Caribe. O **Foro de São Paulo** acolhe em seu interior partidos e movimentos sociais de distintas origens, dimensões e significação. O Brasil se faz representar no **Foro de São Paulo** pelos seguintes partidos: PT, PDT, PSB, PC do B, PPS e PCB.

Pequeno histórico:

Em julho de 1990, convidados pelo Partido dos Trabalhadores reuniram-se em São Paulo, cerca de 48 partidos de esquerda da América Latina e Caribe. O encontro foi qualificado como um acontecimento ímpar na América Latina, pela diversidade política e ideológica das forças de esquerda ali representadas e pelo clima de franqueza dos debates. O encontro foi de tal forma oportuno que ao final dos debates decidiu-se pela sua continuidade.

Assim, em 1991 acontece uma segunda reunião no México. Depois vieram os encontros: em Manágua (1992), Havana (1993), Montevideu (1995) e San Salvador (1996).

Em 1994, não ocorreu o Encontro, pois em vários países da América Latina realizavam-se eleições, colocando para as esquerdas chances de vitória em vários países.

Por que Foro de São Paulo?

No início dos anos 90, ao mesmo tempo em que ocorria a acelerada decomposição dos regimes do leste europeu e a crise da União Soviética, somava-se às desventuras da social-democracia na Europa, a burguesia internacional se apresentava triunfalista, principalmente a partir dos "êxitos" das políticas econômicas implantadas com os ajustes neo-liberais.

A crise dois grandes paradigmas da esquerda deste século lançava uma névoa espessa sobre o horizonte pós-capitalista e colocava desafios para uma esquerda perplexa.

Neste contexto, o **Foro de São Paulo** surge como um espaço de interlocução e de referência políticas não só para o continente mas também fora dele.

Qual a agenda do Foro de São Paulo?

O **Foro de São Paulo** enfrentou nesses seis anos de existência enormes dificuldades de diversas ordens. Suas problemáticas evoluíram junto com as mudanças da situação econômica, política e social da América Latina e Caribe. Da perplexidade resultante da crise dos paradigmas e do vigor dos projetos neo-conservadores derivados do Consenso de Washington, passou-se a uma reflexão mais fina de alternativas, à discussão dos distintos projetos de integração continental, sobre estratégias eleitorais e seus resultados entre outros temas.



Sobre o VII Encontro

O **VII Encontro do Foro de São Paulo** será realizado entre os dias 28 de julho e 3 de agosto, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, contando com mais de cem delegações de partidos políticos e movimentos sociais da América Latina e Caribe e centenas de observadores e convidados de todo o mundo.

O **Partido dos Trabalhadores** ao aceitar sediar o VII Encontro assume o compromisso de realizar todos os esforços necessários para estimular o debate sobre alternativas políticas para o Continente e a cooperação e solidariedade entre as forças de esquerda também fora do Continente.

Durante o VII Encontro está planejada uma homenagem à Che Guevara, assassinato há 30 anos.

Seminários temáticos

Paralelamente ao Encontro, ou em reuniões específicas, são organizados seminários ("talleres") sobre temas diversos e emergentes, tais como: direitos humanos, migrações, meio ambiente, jovens, gênero, cultura, administrações municipais. Os temas a serem tratados em cada Encontro são definidos previamente durante as reuniões do Grupo de Trabalho, integrado pelos representantes de partidos e movimentos membros do **Foro de São Paulo**. Os temas e a responsabilidade pela organização dos seminários do VII Encontro foram definidos durante a reunião do Grupo de Trabalho, em janeiro de 97, no México.

Seminários temáticos do VII Encontro

Precedendo o VII Encontro serão realizados seminários temáticos, abertos ao público e com agendas próprias. O produto final dos seminários será apresentado durante o VII Encontro. Os seminários serão realizados nos dias 28 e 29 de julho e tratarão dos seguintes temas:

1. *Cristianismo e compromisso político*
2. *Empresários frente a crise do modelo neo-liberal*
3. *Questão indígena e negritude*
4. *Jovens*
5. *Mulheres*
6. *Parlamento*
7. *Migração*
8. *Administrações municipais*
9. *Meio Ambiente*
10. *Cultura*



Seminário: Questão indígena e negritude

Responsáveis:

1 - Questão Indígena:

Unidad Revolucionaria Nacional Guatemalteca (URNG-Guatemala), Partido de la Revolución Democrática (PRD-México) e Partido dos Trabalhadores (PT-Brasil). Pelo PT: SNMP e SNAIN

2 - Questão Racial:

Secretaria de Combate ao Racismo/PT e parceiros a serem definidos: Haiti, Honduras, República Dominicana e Nicarágua

Data:

28 e 29 de julho de 1997

Local:

Definir com o comitê organizador de Porto Alegre. De preferência num hotel de fácil acesso.

Parceria com outros partidos do Foro:

A SNMP/SNAIN e a SCR deverão fazer consultas prévias com representantes dos partidos que integram o Foro e montar um comitê único.

Recursos:

Os organizadores do Foro de São Paulo deverão indicar os recursos disponíveis para organização do seminário.

Formato:

O seminário deverá ser aberto aos militantes e simpatizantes dos diversos partidos e movimentos.

Nº de participantes:

Serão realizadas plenárias abertas com cerca de 100 participantes sendo:

- . 30 representantes indígenas do Brasil e dos outros países
- . 70 representantes negros do Brasil e de outros países

Convidados especiais:

Danielle Mitterand, Rigoberta Menchu.

Obter a lista dos convidados especiais do Foro para sabermos se algum deles deverá ser convidado para participar do seminário.



**Relação dos delegados
Questão Indígena**

Nacionais:

1. **CAPOIB** - Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil
2. **COIAB** - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira
3. **CIR** - Conselho Indígena de Roraima
4. **Associação dos Índios Desaldeados Kaguateca/MS**
5. **APOINE** - Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do LE/NE
6. **CIMI** - Conselho Indigenista Missionário
7. **Comin** - Conselho de Missão entre Índios
8. **APOIS** - Associação dos Povos e Organizações Indígenas do Sul
9. **CPI/SP** - Comissão Pró-Índio de São Paulo
10. **PC do B** - Ver com Paulo Guimarães
11. **PSB** - Prefeito do Oiapoque/Amapá
12. **PDT** - Ver com Mércio Gomes

Internacionais:

13. Guatemala
14. México
15. Nicarágua
16. Bolívia
17. Peru
18. Venezuela
19. Colômbia
20. Equador
21. Argentina
22. Chile
23. Paraguai
24. Honduras
25. Panamá
25. Costa Rica
26. El Salvador
27. Guiana Francesa

Obs: Os delegados integram organizações e/ou redes nacionais e internacionais.



**Relação dos delegados
Negros**

Nacionais:

1. MNU - Movimento Negro Unificado
2. Grucon - Grupo e União e Consciência Negra
3. APN's - Agentes de Pastorais Negros
4. ANMN - Articulação Nacional de Mulheres Negras
5. ARQ - Articulação de Remanescentes de Quilombos
6. CONEN - Inicará as organizações locais e regionais

Internacionais:

1. Rede de Mulheres Afro-Latino Americanas e do Caribe
2. Rede do Congresso Continental dos Povos Negros das Américas e Caribe

Obs: Os delegados integram organizações e/ou redes nacionais e internacionais.



Pauta

Dia 28 de julho

Manhã: (juntos índios e negros)

Abertura: delegados índios e negros, convidados, lideranças dos partidos presentes e representantes do Foro de São Paulo

Mesa redonda: Novos desafios para os Povos Indígenas e Negros frente ao modelo neoliberal

Tarde: (índios e negros em grupos de trabalho separados)

Painéis: Estados Nacionais: Reconhecimento de Direitos Coletivos e Racismo na América Latina e Caribe

Temas para os grupos de trabalho

Povos Indígenas

1. Autonomia e auto-determinação
2. Identidade cultural
3. Terra e território
4. Direitos tradicionais
5. Estado plurinacional e multirracial
6. Direitos humanos

Negros

1. Participação política da juventude negra
2. Participação política das mulheres negras
3. Terra e território
4. Identidade cultural
5. Trabalho
6. Violência e direitos humanos
7. Qualidade de vida, segregação e exclusão urbana

Noite: (juntos negros e índios)

Plenária: Apresentação dos painéis com destaque para a construção de uma agenda comum.

Dia 29 de julho

Manhã: (juntos índios e negros)

Mesa redonda: Questão indígena e negra nos conteúdos programáticos e práticas políticas dos partidos e organizações de esquerda na América Latina e Caribe

Tarde: (juntos negros e índios)

Painéis: Nossa agenda comum

Encaminhamentos e aprovação do documento final

Escolha dos delegados para a reunião do Foro de São Paulo

Noite:

Encerramento: Proposta de realização de um encerramento político e festivo conjunto com os outros seminários.

O seminário: Questão Indígena e Negritude indica os nomes de Rigoberta Menchu e Abdias do Nascimento para serem homenageados.